

VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DE SÃO FRANCISCO DO RECIFE

FUNDADA EM 12 DE JUNHO DE 1695

Rua do Imperador Dom Pedro II, s/n - Recife - PE

CEP - 50010-240 - Telefones: 3224.0530/3224.0994

site: www.capeladourada.com.br

email: capeladourada.votrecife@ig.com.br

BOLETIM INFORMATIVO

"Comece fazendo o que é necessário, depois o que é possível e, de repente, você estará fazendo o impossível" - São Francisco de Assis.

ANO XXXVII NOVEMBRO/2016Nº426

MESA REGEDORA - 2016/2019

ASSISTENTE ESPIRITUAL
FREI ROMUALDO, OFM

MINISTRO
GERALDO ALAIN BARROS DE VASCONCELOS

VICE-MINISTRO
JOÃO GOMES DA SILVA.

SECRETÁRIO
JOSÉ LÚCIO SALES LOPES DE OLIVEIRA

SECRETÁRIA ADJUNTA
SIMONE MELO SILVA DE SOUZA LEITE

TESOUREIRO
CLÓVIS PIMENTEL DE LYRA

COORDENADOR DE FORMAÇÃO
FREDERICO JOSÉ MAESTRE Y RAMOS

PROCURADOR GERAL
GILVANDRO DE VASCONCELOS COELHO

PROCURADOR DOS LEGADOS
ANTONIO DA SILVA DUARTE

DIRETOR DO MUSEU FRANCISCANO DE ARTE SACRA
CLÓVIS PIMENTEL DE LYRA

DEFINIDORES
ELZA LINS DA MOTA
EVARISTO PAZOS BUEZAS
MARIA VAUDENICE GUERRA DE QUEIROZ
ALCIDES JOSÉ DA SILVA
MARIA LEDA DO REGO SILVA
FILONIZE DE SOUZA
FERNANDO RIBEIRO

VISITADORES
MARIA ÂNGELA DE MORAES ANDRADE
MARIA IZABEL BEZERRA
FLÁVIO LINS BARBOSA



CONVITE À SANTIDADE

GILVANDRO COELHO

E-mail: gvcoelho@uol.com.br

No próximo dia 29 deste novembro, a Liturgia Franciscana celebrará a solenidade de todos os santos da nossa Ordem Seráfica. Iniciará essa liturgia suplicando: "Deus eterno e todo poderoso que nos dignastes iluminar a vossa Igreja com o esplendor de todos os santos da Ordem Seráfica, fazei que celebrando numa só festa a sua memória, possamos seguir na terra os seus exemplos e alcançar, no céu, a coroa da justiça. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade de Espírito Santo".

Também citará trecho da Apologia dos Pobres, do franciscano São Boaventura (1221/1274, canonizado em 1482), que foi professor em Paris e Ministro Geral da Ordem, para rememorarmos o propósito de aceitar

as coisas humildes e não desejar apenas as sublimes ou nobres: “Nosso Salvador, dizendo primeiro: Bem-aventurados os que têm um coração de pobre (Mt 5,3) convida à perfeita renúncia das posses temporais.

Acrescentando, em segundo lugar: Bem-aventurados os mansos (Mt 5,5), induz à renúncia das próprias vontades e modo de pensar, pelos quais alguém se torna impaciente e mau. Dizendo em terceiro lugar Bem –aventurados os que choram (Mt 5,4) convida à fuga perfeita dos prazeres carnis. Em seguida, ajuntando: bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça (Mt 5,6) e bem-aventurados os misericordiosos (Mt 5-7), atrai à justa, piedosa e condescendente tolerância do próximo.

Depois, ajuntando: bem-aventurados os puros de coração (Mt 5,8) e bem-aventurados os pacíficos (Mt 5,9), atrai a uma subida para as alturas, límpida no intelecto e tranqüila ou pacífica no afeto, com as quais a alma do varão perfeito se torna conforme à Jerusalém, que significa visão da paz. Finalmente, concluindo, : Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça porque deles é o reino dos céus (Mt 5, 10), completa o círculo e volta ao princípio, porque esta última é o resumo de todas”. ...

“Em suma, - concluiu - com as três primeiras o varão perfeito é crucificado para o mundo; nas três seguintes, torna-se conforme a Deus e, com suas asas seráficas, é elevado das coisas mundanas às divinas. Daí ser justo que neste santo pobrezinho, o qual observou inteiramente a perfeição do Evangelho e a ensinou na aparição seráfica, Cristo tenha imprimido seus estigmas, como um selo de aprovação, para que, na perigosa escuridão do fim dos tempos, nos mostrasse o sinal manifesto do caminho da perfeição, e, por ele, aprendêssemos a atingi-la, se, todavia, soubermos não desejar as coisas sublimes, mas aceitar as humildes (Rm 12, 16)”.

No da 1º deste mês de novembro, a nossa Igreja Católica Apostólica Romana celebrou a festa de todos os Santos para recordar que todos os batizados foram chamados à santidade com o seu batismo. Por isso, todos nós, sem exceção, devemos aspirar a Pátria celeste desde o momento do batismo, até sermos chamados à presença do Pai Celeste quando concluirmos a jornada terrena que se iniciou quando fomos gerados no seio da nossa mãe. Também o Papa Bento XVI ao encerrar, recentemente, o Ano Sacerdotal, conforme nos recorda o Arcebispo do Rio de Janeiro,

dom Orani João Tempesta, O. Cist., levou os sacerdotes a refletirem sobre a beleza de sua consagração sacerdotal ao celebrar os 150 anos de falecimento de São João Maria Vianney (amaivos 07.10.2010). Exemplificando: ao celebrar o sacrifício da missa ele pronuncia as mesmas palavras de Jesus do Cristo e consagrando a partícula, transforma a hóstia no corpo de Jesus e o vinho no sangue que Ele derramou na cruz.

Ao instituir essas duas festas, a liturgia está nos dizendo duas coisas: 1º -- que existem santos, homens e mulheres, que foram canonizados pela Igreja e são por ela apresentados ao Povo de Deus como exemplos e modelos, por suas vidas, seus trabalhos e milagres comprovados.

Por isto, são assinalados com o “S” de são ou santo, antes dos seus respectivos nomes e o seu culto é prescrito pela liturgia, como Santa Isabel da Hungria, Santa Inês de Assis e São Leonardo de Porto Maurício todos neste mês de novembro. 2º - que há homens e mulheres anônimos que não tiveram as suas vidas analisadas por um tribunal religioso, mas a viveram dedicada ao trabalho, à oração e foram exemplos a serem imitados pelo Povo de Deus.

Entre aqueles, destacamos os que trilharam pelas virtudes da pobreza e da humildade, como o nosso Pai Seráfico, São Francisco de Assis e São Vicente de Paulo.. E, entre os segundos, Frederico Ozanam (1813-1852), o terceiro franciscano Ludovico Necchi (1876-1930) e o professor Pier Giorgio Frassati (1901-1925).

Assim, as festas de todos os santos nos lembram que a vida não termina com a morte. Esta abre, para nós a vida luminosa de eternidade com Deus. Em suma, os dias consagrados a todos os santos são a catequese e a celebração dos mistérios de nossa fé. Elas nos oferecem a oportunidade privilegiada para recordarmos que fomos chamados pelo batismo a sermos outros Cristos e nos lembramos especialmente daqueles que nos precederam com o sinal da fé.

Esta deve ser a razão pela qual no dia seguinte à aludida festa de todos os santos a Igreja celebra, no dia 2 de novembro, o Dia de Todos os Mortos. Aproveitemo-lo para uma visita ao cemitério e ao ossuário que mantemos junto à nossa Igreja principal à Rua do Imperador. Sem eles, não teríamos recebido os sinais da fé cristã e nela sido educados.

Destarte, o que significa o convite a santidade?

A santidade não é patrimônio de homens e mulheres privilegiados. Ser santo é o destino de todos quantos vivem conforme os mandamentos da lei de Deus e ao concluir a trajetória terrena, com a morte, passaram a desfrutar a coroa de glória prometida pelo Cristo, de que nos fala São Paulo. O santo vive fascinado pela beleza de Deus e pela suas verdades. E estas o irão transformando se persistir na prática da lei divina.

Assim, ele estará sempre disposto a renunciar a tudo e, também a si mesmo, porque o amor de Deus lhe é suficiente. O santo aprende a livrar-se da compulsão do exagero. Não é um anjo, mas um homem ou mulher de carne e osso que soube caminhar, parar, voltar quando preciso, e novamente voltar a caminhar até ser chamado por Deus. Como diz o cancionero: O santo não se esquece do pranto do seu irmão, nem pensa que é melhor subindo aos altares. É o que vive a sua fé com alegria e luta cada dia, pois vive para amar.

São Francisco de Assis (1182/1226), o Pai Seráfico, viveu intensamente a sua época, compreendeu os homens, mas não pertenceu ao mundo. Não o compreenderemos se não entendermos que ele considerava a pobreza como glória. Não como vergonha e, por isso, a desposou por amor de Cristo.

CONTRIBUIÇÃO FRANCISCANA

A Secretaria de nossa fraternidade já está recebendo a contribuição franciscana deste ano, que é no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais).

SANTOS FRANCISCANOS MÊS DE DEZEMBRO

- Dia 01- Beato Antonio Bonadini.
- Dia 02- Beato Carlos de Blois.
- Dia 02- Bem-Aventurado Rafael Chylinski, Presbítero da Ordem Primeira.
- Dia 03- Beata Maria Encarnação.
- Dia 04- Beato Pedro de Sena.
- Dia 05- Beatos Tomás Bullaker, Henrique Heath, Arturo Bell, Juan Woodcock, Carlos Meean.
- Dia 06- Venerável Ana Maria Fiorelli Lapini.

Dia 07- Santa Maria Josefa Roselo.

Dia 08- A Imaculada Conceição da Bem-Aventurada Virgem Maria.

Dia 09- Beata Maria Ângela Astorch.

Dia 10- Beato Engelberto Kolland.

Dia 11- Beato Hugolino Magalotti.

Dia 12- Beato Antonio Xavier.

Dia 13- Beato Conrado de Ofida.

Dia 14- Beato Bartolomeu de São Gimignano.

Dia 15- Beata Maria Francisca Schervier.

Dia 16- Beato Honorato da Biala.

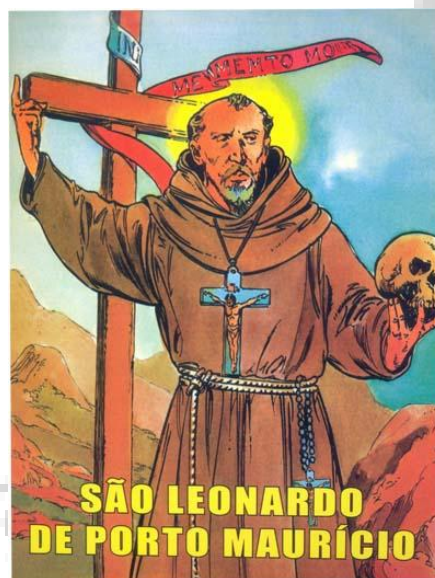
Dia 17- Beato João de Montecorvino.

Dia 25- Nascimento de Jesus.

MORDOMO DO NOSSO HOSPITAL/RECOLHIMENTO

Assumirá os trabalhos como mordomo do nosso Hospital/Recolhimento no mês de DEZEMBRO de 2016 irmão mesária: **MARIA IZABEL BEZERRA, OFS.**

SÃO LEONARDO DE PORTO MAURÍCIO



São Leonardo, o grande missionário do século XVIII, como lhe chamou Santo Afonso Maria de Ligório, nasceu em Porto Maurício, perto de Gênova, Itália, a 20 de dezembro de 1676. Aconteceu que Leonardo perdeu muito cedo sua mãe, tendo sido criado e educado pelo seu tio.

Encontrou cedo sua vocação ao Sacerdócio, por isso, ao renunciar a si mesmo, foi para Roma formar-se

no Colégio da Companhia de Jesus. Por causa da sua inocência e sólida virtude, conquistou a simpatia e a alta consideração de seus superiores, que nele viam outro angélico Luís Gonzaga. Entrou para a Ordem Franciscana, no Convento de São Boaventura, e com 26 anos já era Padre. Começou a vivenciar toda a riqueza do Evangelho e a radicalidade típica dos imitadores de Francisco, por isso ocupou posições cada vez maiores no serviço à Ordem, à Igreja e para com todos.

Devoto da Virgem Maria, que lhe salvou a vida num tempo de incurável doença (tuberculose), São Leonardo de Porto Maurício era devotíssimo do Sagrado Coração de Jesus na forma da adoração ao Jesus Eucarístico. Foi, no século XVIII, o grande apóstolo do santo exercício da Via-Sacra. Era um grande amante da pobreza radical e franciscana. Toda a vida, penitências e orações de São Leonardo convergiam para a salvação das almas.

Era tal a unção, a caridade ardente e o entusiasmo que repassava em suas pregações, que o célebre orador Bapherini, encanecido já no exercício da palavra, sendo enviado por Clemente XII a ouvir os sermões de Leonardo para depois o informar a este respeito, desempenhou-se da sua missão dizendo “que nunca ouvira pregador mais arrebatador, que o efeito de seus discursos era irresistível, que ele próprio não pudera reter as lágrimas”. São Leonardo era digno sucessor de Santo Antônio de Lisboa, de São Bernardino de Sena e de São João Capistrano.

O próprio Pontífice Bento XIV quis ouvir o famoso missionário, e para isso chamou-o a Roma, em 1749, a fim de preparar os fiéis para o Ano Santo. Depois de derramar-se por Deus e pelos outros, São Leonardo de Porto Maurício, não se tornou mártir, como tão desejava, mas deu toda sua vida no dia-a-dia até adoecer e entrar no Céu a 26 de novembro de 1751, no Convento de São Boaventura, em Roma, onde, 54 anos antes, se consagrara ao Senhor sob o burel de São Francisco. Não se limitou apenas à pregação o ilustre missionário de Porto Maurício; deixou também vasta coleção de escritos, publicados a princípio isoladamente, e reunidos depois numa grande edição, que prolonga no futuro a sua prodigiosa ação missionária, não apenas dentro das fronteiras da Itália, mas cujo âmbito é todo o mundo civilizado, pelas traduções feitas em quase todas as línguas cultas. Estes escritos constituem, em geral, um rico tesouro de

verdades ascéticas e ensinamentos morais e homiléticos.

São Leonardo de Porto Maurício, rogai por nós!

NOTÍCIAS DO MUSEU FRANCISCANO DE ARTE SACRA



O nosso Museu Franciscano de Arte Sacra teve uma frequência no mês de OUTUBRO/2016 de 1.026 visitantes entre turistas e estudantes.

ENCERRAMENTO DO ANNO SANTO DA MISERICÓRDIA. 20 de Novembro de 2016. Em que o ano Santo mudou sua vida?

MARIA ANTONIETA TORRES DA SILVA, OFS.

Comissões Arquidiocesanas e Regionais NE II
Liturgia e Cultura.

E-mail: lotuskotrres@yahoo.com.br



No dia 08 de dezembro de 2015 na Solenidade da Imaculada Conceição da Virgem Maria, o Papa Francisco abriu o Ano Santo ou Jubileu Extraordinário da Misericórdia e será encerrado no Vaticano na solenidade de Cristo Rei do Universo. Nas dioceses o fechamento das Portas aconteceu no dia 13 deste mês.

A cada 25 anos um a Igreja abre um Ano Santo dedicado ao Senhor. O último jubileu foi no ano 2000. Novo Milênio em que a Igreja celebrou os dois mil anos de Jesus ou do cristianismo. Já este jubileu da Misericórdia foi extraordinário, isto é uma decisão antecipada do Papa Francisco que decidiu convocar os cristãos a olhar e perceber a misericórdia do Pai. Diante da emergente situação atual: A dor da humanidade o tamanhosofrimento dos refugiados, falta de amor entre homens e mulheres, a infâmia globalização da indiferença .Cf. Documento 105 CNBB.

O Papa Francisco teve a feliz ideia de chamar a atenção dos cristãos sobre a importância da misericórdia de Deus para com a humanidade. E esta reflexão com certeza mexeu no coração de muitas pessoas imbuídas pela voz de Cristo que clama por piedade nos corações humanos. Todos independentes de raça, etnia, ou credo. Cada pessoa é digna da misericórdia do Pai. Compreende-se melhor esta dimensão lendo de forma orante o evangelho do Filho Pródigo. Neste, Jesus apresenta ao mundo um Deus amável.

O pai que abraça o filho que estava perdido. Dar ao filho novas roupas e anel faz uma festa de acolhida. Perdoa não castiga. Compreende e não reprova. Interessante que muitas mensagens midiáticas, sobretudo de correntes em celulares, aparecem cheias de teor de um Deus rigoroso, tenebroso que provoca catástrofe para matar a humanidade. Deus é amor! Muitas vezes pintamos Deus ao nosso modo de ser. Quando castigamos, odiamos ou detestamos logo, transferimos isto para nosso Deus. Porém, quando temos um, um olhar mais puro e místico de Deus nós nos sentimos amados e perdoados por Ele, esta relação nos faz sentir o mesmo com nossos irmãos e irmãs. São os encontros íntimos com Deus que nos sentimos interpelados de levar aos outros a misericórdia do Pai e assim temos compaixão daqueles que nos ofendem. Enfim, o ano santo da misericórdia passou. Agora restamos praticar as atitudes corporais e espirituais da misericórdia.

Obras corporais da misericórdia:

Dar de comer a quem tem fome. Quando a mulher é fecundada a primeira transformação que ocorre no sistema corporal é o aceleração do hormônio prolactina para o aleitamento. É o cuidado que Deus tem para dar de comer ao nascituro. A fome é

uma das piores situações que qualquer ser pode passar.

As pessoas quando tem fome e recebem alimentos elas comem de forma diferente. Numa visita de rua vi um morador comendo com muita fome. Ele sequer olhou para cima nem para os lados. O mais importante era-lhe a comida, ele tremia de tanta fome. Às vezes escutamos pessoas que dizem não dar esmola porque os pobres ficam viciados e que isto é uma atitude assistencialista. Acontece que a fome pede emergência! E ninguém quis nascer pobre exceto Deus que se fez criança numa humilde manjedoura. Em Mateus 25 Jesus diz: “Quando o filho homem voltar irá separar a humanidade em dois grupos: um como ovelhas outro como cabritos e dirá às ovelhas: Vinde a mim benditos de meu Pai! Porque eu tive fome e me deste de comer.”

Ou “Afastai-vos de mim malditos! Não vos conheço! Porque tive fome e não me deste de comer”. Parece até paradoxal falar de um Deus misericordioso e apresentar aqui um Jesus que diz afaste-vos de mim malditos! É sempre bom olhar e ler o Cristo como juiz no afresco de Michelangelo na Capela Sistina. O Senhor já não tem mais o que esperar da humanidade. É o ultimato. O artista dar ao Cristo um corpo robusto de muita força, um olharpara expressando o pavor da hora do julgamento final. Maria, sua mãe derramando seu olhar sobre seus filhos, as mulheres segurando as mãos de seus maridos que descem para o abismo. É exatamente sobre o evangelho Mt.25 que esta obra tem seu mote. E Jesus continua:



Eu tive sede e me deste de beber. Dar água a quem tem sede é uma atitude muito Cristã. No evangelho da Samaritana João 4 Jesus pede água :Mulher dá-me de beber! E retruca quando ela diz que o poço é fundo... Ele diz: “Ah! Se conhecesses o dom de Deus e quem é que te diz: dá-me de beber, tu é que lhe pedirias, e ele te daria da água viva”. Aqui Jesus apresenta-nos duas necessidades de misericórdias: física e espiritual. Muitos morrem de sede de água e outros morrem de sede de vida plena. Quantas pessoas estão em casa sozinhas morrendo de sede de quem as

escutem quem as alimentem da palavra da vida e de ânimo. Vale lembrar quem perdeu o conjugue vivendo sua viuvez à margem social. (obras espirituais de misericórdia). Os pobres de cultura, a pobreza social e de relações, o analfabetismo que tem como consequência a pobreza e isolamento no mundo.

Ainda diz: Eu tive nu e não me vestistes. É bom lembrar uma entrevista que um repórter fez adom Hélder, por ocasião da moda de mine saias, e como sempre ele deu-lhe uma resposta surpresa: “ Não me preocupo com os que se vestem com pouca roupas mas com àqueles que não tem o que vestir”... E ele tinha razão! Nós cristãos sempre estamos atrelados às superfícies! Jesus não é o Deus da superficialidade. Ele reprovou sacrifícios e injustiças juntos! Chamou de sepulcros caiados quem vive se achando bom e santo. Porque o orgulho não nos deixa perceber o quanto precisamos de misericórdia. Por isto que o sacramento da reconciliação (obras espirituais da misericórdia) é necessário.

Porque nele agimos com humildade! Expomos nossas sujeiras e limites. Apresentamo-nos como míseros pecadores. Quem pensa não ter pecado é bom lembrar que Jesus vai nos condenar pela nossa omissão. Como os pobres precisam de roupa! Ah! Se o natal não fosse um dia... O tempo lindo do ano é época natalina porque os cristãos uma vez ao ano nós assumimos nosso cristianismo. Unimo-nos e compramos roupas e sapatos para os mais pobres. Aí sim! Parecemos com Jesus uma vez ao ano.

Jesus não se esquece do estrangeiro. “Fui estrangeiro e me acolheste”. Como temos estranhos ao nosso redor! São estrangeiros não somente os que vem do exterior, mas sim aqueles diferentes de nós. O que tem outra cultura, confessa outro credo, (o pecado do fundamentalismo as guerras em nome de Deus, por falta de respeito ao estranho). Àquele que tem uma opção de vida diferente da nossa. Como nós cristãos repudiamos aqueles que não tem a nossa cultura, nosso modo de falar, nossa gastronomia... Nosso modo de rezar ou orar.

Outra cobrança de Jesus é uma das mais desafiadoras: “Fui prisioneiro e foste me visitar”. Este item é extremamente árduo de seguir em todos os sentidos, sobretudo em cidade grande. Porque é ali onde estão aqueles que matam, estupram, cometem pedofilia, cometem latrocínios, batem nas mulheres, usuários de todo tipo de drogas lícitas e ilícitas.

Etc. Contudo, pra entrar no céu, esta é uma exigência: Visitar os prisioneiros. No presídio está Jesus. Em conversa com Dom Fernando Saburido, OSB.

Em certa ocasião de visita pastoral, ele partilhava juntamente com padre Josenildo a experiência de suas visitas aos presídios. Muito triste! Passei o domingo com um nó na garganta e senti-me muito impotente e esvaziada do cristianismo.

Nada fiz até hoje! Tirei a conclusão que lá Jesus nos espera! As pessoas que visitam os presos são pessoas místicas e de profunda experiência de Deus. Como está sua vida com os prisioneiros? Já fez visita a algum presídio? Que você sentiu?

Jesus está também na pessoa doente. Como nós fugimos de quem está doente! Até mesmo a família se afasta de quem está doente. Numa sociedade do descartável que descarta tudo e todos, está doente é estar fora da roda social do prazer, do hedonismo.

O doente muitas vezes é visto como aquele que estraga o prazer da família e atrapalha o lazer e a rotina de todo mundo. Mas é na hora da dor que mais precisamos da família, dos amigos e da Igreja. A doença nos aproxima de nossa finitude.

E o mundo não aceita falar em finitude. A doença nos faz lembrar que somos todos como nuvens passageiras... Também na volta de Cristo ele vai cobrar de nós a nossa visita aos doentes. Eu estive doente e foste me ver. (Ou não foste). Como anda nossa atitude de misericórdia com os doentes? Quantos doentes, você visita por semana ou por mês? Não serve visitar só a família! Esta não é a lógica de Jesus!

Como Instituição: Como está a situação do SEI? Do serviço aos enfermos e idosos? O que planejamos para encontrar nossos irmãos neste tempo de natal? Nossos irmãos doentes estão recebendo a Eucaristia?

Mais uma atitude de misericórdia é sepultar os mortos. Ser solidários com aqueles que perdem seus entes queridos. Está ao pé da cruz é missão árdua de todos cristãos. Jesus estava muito próximo às pessoas que perdiam parentes.

Podemos recordar a morte de Lázaro. A viúva de quem vai sepultar seu único filho. Muitas vezes ouvimos pessoas que dizem: “não gosto de ir para velório”.

Ninguém gosta de velório. Isto se faz por um gesto de caridade e solidariedade. E é uma ação de misericórdia. As obras espirituais de misericórdia são: Rezar pelos falecidos, dar bons conselhos. Quais nossas atitudes ao ver um irmão ou irmã no erro? Nós dialogamos a sós como pede o evangelho ou ficamos falando às suas costas, às escondidas? E difamando-o a todo mundo? Falar do erro do outro é querer desculpar-se do seu próprio erro. Primeiro tira a trave que está no teu olho para olhar o cisco que está no olho de teu irmão. Disse Jesus.

Outras obras espirituais de misericórdia:

Ensinar aos ignorantes;

Dar bons conselhos;

Corrigir na caridade os que erram;

Consolar os tristes; (Bem aventurados os tristesque serão consolados).

Perdoar as injúrias;

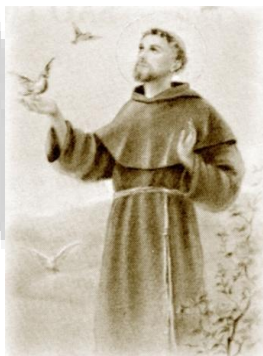
Suportar com paciência a fraqueza de nosso próximo;

Rezar pelos falecidos.

São estas as atitudes de misericórdia que Jesus nos confiou.

Que a Virgem Maria, Mãe da Misericórdia ajude-nosa viver a vontade do Senhor neste mundo e sermos sal da terra e luz do mundo. Amém .Cf documento 105 CNBB. Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.

SÃO FRANCISCO PEREGRINO



A Imagem Peregrina do nosso Patriarca São Francisco, continua a disposição dos nossos irmãos. Convide parentes e amigos e realize em sua residência momentos de Oração e Reflexão. Inscreva-se em nossa Secretaria.

BÊNÇÃO DE SÃO FRANCISCO



Todas as quintas-feiras nossa fraternidade realiza na Igreja Principal a Bênção de São Francisco, com orações franciscanas, ladainha e terço.

Às 11 horas – Terço, Ladainha e Orações.

Às 12 horas - Celebração da Santa Missa, e em seguida a Bênção de São Francisco no final.

ANIVERSARIANTES DO MÊS DE DEZEMBRO/2016



Dia 04 -Paulo Fernando Vilela de Melo Silva.

Dia 05 -José Herberto Lucena.

Dia 05 -Alcides José da Silva

Dia 11 -Risoleta Melo de Andrade.

Dia 12 -Maria Fátima Guedes da Nóbrega.

Dia 19 -Maria Cleide Ponce Lucena.

Dia 23 -Maria da Conceição da Silva Santos.

Dia 25 - Evaristo PazosBuezas

Dia 25 - Lindalva Viana

Dia 27 -Maria do Rosário de Fátima Caminha Loureiro Alves.

Dia 27 -Emanuel Freire Barbosa

Dia 28 -Alvenize Braz Vilarinho.

“Parabenizamos a todos os Aniversariantes”

NATAL EM NOSSA FRATERNIDADE

No terceiro domingo de dezembro (dia 18), nossa fraternidade estará realizando a Confraternização Natalina/10. A programação será a seguinte:

8:00 horas - Celebração da Santa Missa.

9:00 horas - Café Fraterno.

9:30 horas - Confraternização Natalina, com Apresentação do Coral da Capela Dourada, Amigo Secreto e Sorteios.

11:00 horas - Encerramento.

Participem!

NATAL DOS FUNCIONÁRIOS

No dia 18 de dezembro próximo, nossa fraternidade estará realizando, às 12:00 horas, a **Confraternização Natalina** dos nossos funcionários.

VISITAS NATALINAS

Nossa fraternidade está recebendo donativos para as visitas que realizaremos as seguintes instituições:

Dia 26/11/16 - Creche Nossa Senhora da Ajuda.

Dia 03/12/16 - Hospital Infantil Manoel Almeida e Hospital do Câncer.

Dia 10/12/16 - Hospital dos Leprosos, na Mirueira. Participem!

REFLEXÕES FRANCISCANAS

**CRISTÊNIO GONÇALVES
DE ALMEIDA, OFS.**

E-mail cristenioalmeida@ig.com.br

Telefones: 3444.2631 e 3441.0872

MATRIMÔNIO FELIZ

Dom Rafael Llano Cifuentes, então Bispo auxiliar do Rio de Janeiro, no dia 07 de janeiro de 1991, a convite, visitou o Papa JOÃO PAULO II, que naquela

ocasião pediu ao Bispo Rafael que escrevesse uma mensagem sobre a FAMÍLIA, sobre o casamento, afirmando sabiamente: "O futuro da humanidade passa pela família," e algo mais: "Que o futuro da humanidade não passa apenas pela família, mas também pelo amor conjugal digno e fecundo."

Sabemos que Deus criou o homem e a mulher para que se tornassem uma só carne; que o homem não separe aquilo que DEUS uniu, ensinando a todos nós: cresci e multiplicai-vos, ou seja, procurar a fecundidade abençoada e santificada no matrimônio.

Esta é a doutrina cristã. Este é o MATRIMÔNIO FELIZ, aliança ou contrato amoroso em que o homem e a mulher aderem a uma instituição natural, criada por Deus, e que representa a comunhão de vida, no amor conjugal. Ambiente de espiritualidade, convivência pacífica, esperança e amor.

Diz o ensinamento que "Deus criou o homem à sua imagem e semelhança, o criou HOMEM E MULHER, e os abençoou dizendo: Procriai e multiplicai-vos e enchei a terra." "Não é bom que o homem esteja só; dar-lhe-ei uma auxiliar que lhe seja semelhante. Por isso deixará seu pai e a sua mãe para unir-se à sua mulher e serão uma só carne.

Em Mateus 19,1, Jesus responde aos fariseus hipócritas que vieram pô-lo à prova, sobre o casamento. Em outro trecho bíblico Jesus exclama: Oh! geração perversa e adúltera, referindo a poligamia, poliandria e a promiscuidade que grassava naquela época.

Sabemos que o vento sempre foi vento, o mar sempre foi mar e o firmamento sempre foi firmamento. A Natureza não muda. Mudamos nós da espécie humana, com nossas práticas diárias, nossos vícios deturpadores do caráter ou nossas virtudes, dom de Deus. Seja ontem, seja hoje.

Nos dias presentes observamos que os casais despreparados para o sacramento do matrimônio, neopagãos, estilo descartáveis, discutem e zangam porque a Igreja Católica Apostólica não aceita o Divórcio. Ora, aqueles que são discípulos de Cristo sabem que o motivo básico é que o Divórcio contraria o Direito Natural e os Mandamentos de Deus criador. É condição de quem crê.

Pior é quando esses casais estilo descartáveis geram crianças. A situação matrimonial se complica mais ainda, causando sérios problemas à toda a família.

São crianças que não pediram para nascer e sofrem as conseqüências de serem órfãos de pais vivos, irresponsáveis. Ambos os cônjuges não refletiram, não foram prudentes na escolha do outro.

Não refletiram que o autêntico amor deve ser estável, permanente, integral, sempre na tentativa amorosa de fazer o outro feliz. União com diálogo diário, perdão mútuo, emboracom sacrifícios de ambos. Na ausência de vida espiritual, oração e contemplação a dois, altera-se o relacionamento conjugal. E a televisão, as novelas, o computador, contribuem muito, negativamente, para o agravamentofamiliar.

Surge então a crise tambémpor falta de compreensão e adaptação à nova vida a dois, a falta de superação do egoísmo, do desejo de dominação do outro, do estilo ditador, imperialista e etc. A crise na família provoca a crise da sociedade moderna, mesclada de cultura pagã.

A atração puramente física, a falta de educação para o casamentolegalizado geram também, às vezes, a infidelidade, masculina e feminina, porque ambos acreditam no descartável. Se não der certo, separam-se.

Deus é amor amante da vida e por isso a doutrina Católica sobre o matrimônio e sobre a natalidade é um serviço ao amor e a vida, em sustento dos cônjuges, em apoio a FAMÍLIA FELIZ.

Faz alguns anos, as famílias estão se deixando influenciar e conduzir por falsos valores fabricados pelos meios de comunicação social, daí os desajustes frequentes.

Hoje, o diálogo familiar é momento raro, por influência marcante das novidades tecnológicas atuais e da vida frenética do consumismo, alicerçado pela cultura pagã. Estão perdendo as raízes cristãs.

Essas novidades tecnológicastêm os seus valores, quando o próprio utilitário do instrumento não se deixa escravizar ou robotizar-se, isolando-se. MEA CULPA dirá oescravo moderno. Claro e evidente, porque tudo o mais é objeto. Nós somos os sujeitos da ação. Virtuosa ou nefasta.

Recordo aqui a mensagem de um escritor inglês: “ O homem moderno é alguém que perdeu o endereço, que perdeu a sua identidade. **A criatura que vive sem**

Deus, perde sua identidade, mutila sua estrutura fundamental.”

Acredito que,bom seria para todos que o casal nunca gritasse um com o outro. Nunca se irrita-se ao mesmo tempo. Secorrigissem fraternalmente. Orassem juntos. Evitassem a indiferença. Usassem palavras carinhosas, abraços,carícias e beijos de namorados, mesmo no casamento.

Dialogassem e perdoassem os erros do passado, admitindo também os seus próprios erros, porque ninguém é perfeito. Somos frágeis, mas temos vontade própria. Não fumassem, porque o tabaco é veneno lento e prejudicial a todos os familiares.

A família fornece o local predileto para a realização do ser humano. Verdadeiro laboratório para aprimorar o dom do amor. Ali, na Igreja Doméstica, como a denominou o Vaticano II,célula mater da sociedade humana, a doação entre marido e mulher, filhos e parentes atinge o ápice.

Acredito sinceramente que O MATRIMÔNIO FELIZ é núcleo de convivência pacífica e diálogo permanente, com orações diária às refeições do meio-dia, no mínimo. Todos unidos por laçosafetivos e efetivos, compartilhando de um mesmo teto e ideal de vida em comunidade fraterna, mesmo sendo personalidades diferentes, gênios diferentes, com culturas e formação diferentes. Ninguém é igual a ninguém. JESUS, ao comparecer as BODAS DE CANÁda Galiléa, abençoou o matrimônio. Foi seu primeiro milagre público.

Sabemos e sentimoscotidianamente , como é confortante chegar ao lar, ter alguém, esposa, mãe, pai, ou um irmão, esperando... Um bom dia, tudo na santa paz,um Deus te abençoe.

Por tudo isso os casais devem valorizar os seus filhos, seus rebentos no amor matrimonial, amigos importantes no viver diário, na caminhada da vida familiar e social.

Os casaisdevem também valorizar e educar os filhos, inculcando-lhes valores morais, éticos , espirituais e sociais para que possam ser CIDADÃOS DO MUNDO e no futuro contribuïrem para a construção de uma sociedade justa e fraterna.Alguém escreveu: **UM MUNDO SEM FAMÍLIA É UM MUNDO SEM AMOR.**

“A felicidade não é feita do tamanho da casa, mas do tamanho do amor que enche a casa”.

SÓ O AMOR CONSTRÓI

CAMINHANDO COM O SEI



Glorioso São Camilo, volvei um olhar de misericórdia sobre os que sofrem e sobre os que os assistem

ORAÇÃO VOCACIONAL

Senhor Jesus, eu creio que Tu me amas e que fizeste de mim um ser único. Com confiança eu te peço de me abençoar.

Ajuda-me a ver como eu posso me engajar como batizado na missão da Igreja. Torna-se atento aos apelos que me fazes.

Dá-me responder com urgência e generosidade e ajuda-me a superar em mim o medo que paralisa.

Que teu Espírito de luz e de força me invada para que, disponível como Maria, eu possa entrar no teu projeto sobre mim. Dá a todos os convocados a audácia de responder.

Dá aos que já estão comprometidos a graça de ir até o fundo de seu chamado. Amém.

(Missa de Aparecida, ano 1, n. 2, agosto/2001).

IRMÃOS ENFERMOS

A assessoria do – Serviços aos Enfermos e Idosos, comunica aos irmãos desta fraternidade que continuam doentes os seguintes irmãos:

BAIRRO DA ENCRUZILHADA

Lúcia Buarque de Macedo Pereira.
Lar Geriático N. S. da Conceição
Rua Castro Alves, nº 146 – Encruzilhada
Recife-PE – Fone: 3426.0021

BAIRRO DAS GRAÇAS

Irma Lima
Rua Monsenhor Ambrozino Leite, nº 92/404
Graças – Recife – PE –
Fones: 3423.7875 e 3222.9742.

BAIRRO DE JARDIM SÃO PAULO

Maria José da Silva
Rua Leandro Barreto, nº 355.
Condomínio Felipe Camarão, Aptº 3 – Bloco 3.
Laroque – Jardim São Paulo – Recife-PE
Fones: 8868.5376 e 9915.9390.

BAIRRO DE SANTO AMARO

Ivone Sampaio
Rua Capitão Lima, nº 327
Santo Amaro – Recife – PE
Fone: 3222.2141.

MISSAS EM NOSSA IGREJA



Frei Francisco Fernando da Silva, OFMe Geraldo Alain – Ministro

**TODOS OS DOMINGOS, ÀS 8 HORAS.
TODAS AS QUINTAS-FEIRAS, DE 12 HS.
PARTICIPEM!**

COLABORADORES DO BOLETIM

**Gilvandro de Vasconcelos Coelho
Cristênio Gonçalves de Almeida
Roberto Vilela de Melo Silva (Redator).**

PAZE BEM